



O governo da família nos sertões do Ceará (século XIX)

Raimundo Alves de Araújo¹

Universidade Regional do Cariri-URCA

E-mail: raimundo.arcanj.ipu@gmail.com

ORIENTADOR: Mario Grynszpan²

Universidade Federal Fluminense (UFF)

E-mail: mariogrynszpan@id.uff.br

O governo da família nos sertões do Ceará do século XIX

Raimundo Alves de Araújo³

Este artigo pretende discutir questões ligadas ao “*governo da família*” nos sertões do Ceará no transcorrer do século XIX. De antemão, para introduzirmos esta problemática, constatamos que, desde o início do conturbado período de ocupação e colonização do espaço que mais tarde seria chamado de “*província do Ceará*”, nos séculos anteriores ao processo de *Independência do Brasil*, prevalecia naqueles lugares um isolamento geográfico tal que inviabilizava o governo colonial a partir de Lisboa, ou mesmo do Rio de Janeiro. Isso fazia com que a Capitania do Ceará de antes da afirmação da autoridade do Estado Nacional - fato que só teria ocorrido lá pela metade do século XIX – ficasse conhecida como sendo “uma terra sem lei”, “um lugar de selvageria” e “barbárie”, habitado por uma população mestiça, “vadia” e “incivilizada”. Mas, longe das simplificações reducionistas, mostraremos neste artigo que tais prerrogativas eram exercidas pelas famílias estabelecidas e proprietárias de terras das maiores e melhores vilas/cidades dos sertões. Lugares como Sobral, Crato, Viçosa, Fortaleza, Icó, Aracati e

¹ Raimundo Alves de Araújo, graduado em história pela UVA, mestre em história Social pela UECE, e doutorando em História cultural pela UFF (Universidade Federal Fluminense).

² Mario Grynszpan: Doutor em antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

³ Doutorando pelo DINTER UFF/URCA.



Aquiraz exerciam um autogoverno cuja fonte maior da autoridade pública eram as famílias proprietárias de terras e de cargos nestes lugares.

PALAVRAS-CHAVE: Família – poder – estado-nação -

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Araújo, Raimundo Alves de. Cultura e sociedade nos sertões do Ceará do século XIX. In: *Nas trilhas do sertão: escritos de cultura e política nos interiores do Ceará*. Org. Antônio Vitorino Farais Filo, Antônio Iramar Miranda Barros. Sobral-Ceará: Ed. Sertão Cult, 2015; v. 2.

Araújo, Raimundo Alves de. Família e poder: a construção do Estado no noroeste cearense do século XIX (1830-1900), UECE, 2011.

Elias, Norbert. *Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.

Faria, Sheila de Castro. A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

Gruzinski, Serge. Os mundos misturados da monarquia católica e outras *connected histories*. In: Topoi, Rio de Janeiro, março, 2001.